**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**

**Faculdade de Tecnologia de Jundiaí – “Deputado Ary Fossen”**

**Curso Superior de Tecnologia em (Nome do Curso)**

(Nome do(s) Aluno(s), sendo um em cada Linha)

**(TÍTULO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO – PREFERENCIALMENTE ATÉ 2 LINHAS)**

**Jundiaí**

**(Ano)**

**(Nome do(s) Aluno(s), sendo um em cada Linha)**

**(TÍTULO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO – PREFERENCIALMENTE ATÉ 2 LINHAS)**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia de Jundiaí - “Deputado Ary Fossen” como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em (Nome do Curso), sob a orientação do(a) Professor(a) (Colocar a Titulação e o Nome do Orientador) e do(a) Professor(a) (Colocar a Titulação e o Nome do Coorientador, se houver).

**Jundiaí**

**(Ano)**

**(SUBSTITUIDA ESTA PÁGINA PELA FOLHA DE APROVAÇÃO DIGITALIZADA)**

No canto inferior à direita.

Texto sem itálico ou negrito.

Por exemplo:

Este trabalho é

dedicado aos professores e

alunos da Fatec Jundiaí.

ou

Dedico este trabalho

aos professores e alunos

da Fatec Jundiaí.

AGRADECIMENTOS

Texto elaborado pelo(s) autor(es) dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

O texto não deve ter recuo de parágrafo (tabulação).

Não se esquecer de agradecer à Instituição, orientador, coorientador, empresas ou pessoas que apoiaram a pesquisa.

A epígrafe é um texto ou pensamento.

A epígrafe, em geral, é uma citação, devendo seguir a mesma formatação das citações diretas com mais de três linhas (não colocar aspas).

Autor

Ao final, na linha após a citação, colocar o nome do autor à direita.

RESUMO

SOBRENOME1, Nome1; SOBRENOME2, Nome2. (**Título do trabalho em negrito**). XX f. (XX: número de páginas) Trabalho de Conclusão de Curso de Tecnólogo em (Nome do Curso). Faculdade de Tecnologia de Jundiaí - “Deputado Ary Fossen”. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Jundiaí. (Ano da entrega).

Elemento obrigatório, o resumo em língua vernácula deve apresentar os pontos relevantes do texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. O resumo deve ser elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028, na forma de frases concisas e objetivas (e não enumeração de tópicos), utilizando a terceira pessoa do singular, os verbos na voz ativa e evitando-se o uso de expressões negativas. O resumo de um trabalho acadêmico convém ter de 150 a 500 palavras. O texto deve ter espaçamento 1,5, como todo o texto deste documento, e sem uso de tabulação. Logo abaixo do resumo devem figurar as palavras-chave ou descritores, ou seja, as palavras representativas do conteúdo do trabalho.

**Palavras-chave:** Convém ter de 3 a 5 palavras, separadas por **ponto e vírgula** e **finalizadas por ponto**, sendo **escritas** **em letra minúscula** (salvo substantivos próprios e nomes científicos).

abstract

SOBRENOME1, Nome1; SOBRENOME2, Nome2. (**Título do trabalho em Inglês em negrito**). XX p. End-of-course paper in Technologist Degree in (Nome do Curso em inglês, ver página 20). Faculdade de Tecnologia de Jundiaí - “Deputado Ary Fossen”. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Jundiaí. (Ano da entrega).

O abstract deve ser a tradução para o inglês do resumo escrito na página anterior, com a mesma formatação do resumo, ou seja, o texto deve ter espaçamento simples e sem uso de tabulação.

**Keywords:** As palavras-chave do resumo devem ser traduzidas para o inglês, separadas por **ponto e vírgula** e **finalizadas por ponto,** sendo **escritas em letra minúscula** (exceto substantivos próprios e nomes científicos).

Lista de Ilustrações

[Figura 1 - Quadro de especificações dos componentes 21](#_Toc145432186)

Elemento opcional, utilizado apenas se houver 2 ou mais ilustrações no trabalho. Indica a paginação de cada figura apresentada no trabalho, na ordem em que estas aparecem no texto. Cada item deve ser designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha onde se encontra. Quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros, podem ser nomeados de figura, por exemplo: Figura XX - Quadro demonstrativo ...

O nome de toda ilustração deve ficar acima da ilustração e a fonte abaixo (ABNT NBR 14724).

**IMPORTANTE:** Toda ilustração deve ser citada no texto pelo número e explicada, podendo ser iniciada por letra maiúscula (exemplo na página 5 da ABNT NBR 14724) ou minúscula (exemplo na página 2 da ABNT NBR 12225), ambas são aceitas pela ABNT. Neste modelo padronizou-se o uso de letra maiúscula:

* [...] como pode ser observado na Figura XX.

A figura deve ser inserida o mais próximo possível da frase em que é citada.

LISTA DE TABELAS

[Tabela1 - Exemplo de Formatação de Tabela 22](#_Toc145432193)

Elemento opcional, utilizado apenas se houver 2 ou mais tabelas no trabalho. Indica a paginação de cada tabela apresentada no trabalho, na ordem em que estas aparecem no texto. Cada item deve ser designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha onde se encontra.

O nome de toda tabela deve ficar acima da tabela e a fonte abaixo (ABNT NBR 14724). As tabelas podem ser nomeadas da seguinte forma: Tabela XX - Porcentagens de...

**IMPORTANTE:** Toda tabela deve ser citada no texto pelo número e explicada, podendo ser iniciada por letra maiúscula (exemplo na página 5 da ABNT NBR 14724) ou minúscula (exemplo na página 2 da ABNT NBR 12225), ambas são aceitas pela ABNT. Neste modelo padronizou-se o uso de letra maiúscula:

* [...] como pode ser observado na Tabela XX.

A tabela deve ser inserida o mais próximo possível da frase em que é citada.

Lista de Abreviaturas e Siglas

**ABNT**  Associação Brasileira de Normas Técnicas

**FATEC** Faculdade de Tecnologia

**IBGE** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**TG** Trabalho de Graduação

Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo (abreviaturas e siglas).

Lista de Símbolos

dab Distância euclidiana

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado. Veja exemplo acima.

Sumário

[1 Introdução 14](#_Toc145432203)

[2 Especificação do SISTEMA 15](#_Toc145432204)

[2.1 Escopo 15](#_Toc145432205)

[2.2 Clientes do sistema 15](#_Toc145432206)

[3 Requisitos do Sistema 16](#_Toc145432207)

[3.1 Requisitos Funcionais 16](#_Toc145432208)

[3.2 Requisitos não funcionais 16](#_Toc145432209)

[3.3 Requisitos do Domínio 16](#_Toc145432210)

[4 Definição do Projeto (caso: estruturado) 17](#_Toc145432211)

[4.1 Arquitetura do Sistema 17](#_Toc145432212)

[4.2 Diagramas de Fluxo de Dados 17](#_Toc145432213)

[4.3 Dicionário de Dados 17](#_Toc145432214)

[4.4 Descrição Lógica dos Processos 17](#_Toc145432215)

[4.5 Diagramas de Transição de Estado 17](#_Toc145432216)

[4.6 Diagramas Estruturais 17](#_Toc145432217)

[4.7 Banco de Dados 18](#_Toc145432218)

[4.7.1 Diagrama Entidade Relacionamento 18](#_Toc145432219)

[4.7.2 Modelagem de Documentos 18](#_Toc145432220)

[4.7.3 Dicionário de Dados 18](#_Toc145432221)

[5 Definição do Projeto (caso: orientado objeto) 19](#_Toc145432222)

[5.1 Casos de Uso 19](#_Toc145432223)

[5.2 Diagramas de Classe 19](#_Toc145432224)

[5.3 Diagramas de Pacotes 19](#_Toc145432225)

[5.4 Diagramas de Sequência 19](#_Toc145432226)

[5.5 Diagramas de Atividades 19](#_Toc145432227)

[5.6 Diagramas de Comunicação 19](#_Toc145432228)

[5.7 Diagramas de Máquina de Estados 20](#_Toc145432229)

[5.8 Diagramas de Objetos 20](#_Toc145432230)

[5.9 Diagramas de Componentes 20](#_Toc145432231)

[5.10 Diagramas de Implantação 20](#_Toc145432232)

[5.11 Banco de Dados 20](#_Toc145432233)

[5.11.1 Diagrama Entidade Relacionamento 20](#_Toc145432234)

[5.11.2 Modelagem de Documentos 20](#_Toc145432235)

[5.11.3 Dicionário de Dados 20](#_Toc145432236)

[6 definição do projeto (caso: eletrônica) 21](#_Toc145432237)

[6.1 Arquitetura do Sistema 21](#_Toc145432238)

[6.2 Diagrama do circuito 21](#_Toc145432239)

[6.3 Especificação dos componentes e módulos eletrônicos 21](#_Toc145432240)

[6.4 Layout da placa de circuito impresso 22](#_Toc145432241)

[6.5 Implementação física 22](#_Toc145432242)

[7 Escolha da Arquitetura da Solução 23](#_Toc145432243)

[8 Considerações Finais 24](#_Toc145432244)

[Referências 25](#_Toc145432245)

[APÊNDICE A – Manual do Usuário 30](#_Toc145432246)

[Anexo A – ..... 31](#_Toc145432247)

Elemento obrigatório. Sumário é a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, seguido da(s) respectiva(s) folha(s) onde consta(m) a matéria indicada. O sumário deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6027. A subordinação dos itens que figuram no sumário deve ser destacada por diferenças tipográficas (como negrito, letras maiúsculas e outros), de acordo com a numeração progressiva da ABNT NBR 6024. Quando o trabalho estiver organizado em mais de um volume, o sumário completo deve ser incluído em todos os volumes, permitindo que se tenha conhecimento de todo o conteúdo do documento em qualquer volume consultado. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. É importante não confundir sumário com índice. O sumário apresenta os itens na forma em que estes são apresentados no trabalho, diferentemente do índice, que é uma lista de palavras ou frases ordenadas segundo determinado critério (autor, assunto, etc.), que localiza e remete para as informações contidas no texto.

# Introdução

A Introdução deve apresentar a justificativa para a realização do sistema, qual o seu propósito e a motivação para desenvolvê-lo. Os objetivos (geral e específicos) devem ser colocados ao final da introdução. O texto deve expressar claramente as ideias, apresentar uma sequência lógica e procurar despertar o interesse do leitor.

O texto deve ser claro, breve e direto. Procure não falar sempre do trabalho ou da pesquisa, apenas disserte sobre o assunto, sem repetir a todo o momento: “[...] o trabalho [...]” ou “[...] a pesquisa [...]”

Tanto na introdução quanto nos capítulos seguintes, a redação deve se dar na terceira pessoa. Assim, por exemplo, ao invés de escrever “percebemos que”, utilize “percebe-se que”.

Evite o uso de citações diretas na introdução, especialmente as que possuam mais de três linhas e, consequentemente, recuo.

# Especificação do SISTEMA

A seguir são apresentados os itens Escopo, que define de forma objetiva e precisa quais serão as funcionalidades do sistema assim como suas restrições e limites, e clientes do sistema.

## Escopo

Conteúdo...

## Clientes do sistema

Conteúdo...

# Requisitos do Sistema

Conteúdo... (deve conter a descrição textual detalhada do sistema)

## Requisitos Funcionais

Conteúdo...

## Requisitos não funcionais

Conteúdo...

## Requisitos do Domínio

Conteúdo...

# Definição do Projeto (caso: estruturado)

Conteúdo... (O projeto da aplicação será modelado de forma estruturada. O grupo deve justificar a escolha. O banco de dados seguirá o modelo relacional.).

## Arquitetura do Sistema

Diagrama ou ilustração dos principais elementos do sistema, com a descrição de sua arquitetura.

## Diagramas de Fluxo de Dados

Conteúdo...

## Dicionário de Dados

Conteúdo...

## Descrição Lógica dos Processos

Conteúdo...

## Diagramas de Transição de Estado

Opcional. Conteúdo...

## Diagramas Estruturais

Opcional. Conteúdo...

## Banco de Dados

Escolher modelo relacional ou orientado a documentos (noSQL). Conteúdo...

### Diagrama Entidade Relacionamento

Preencher apenas quando escolher o modelo relacional.

### Modelagem de Documentos

Preencher apenas quando escolher o modelo orientado a documentos (noSQL).

### Dicionário de Dados

Conteúdo...

# Definição do Projeto (caso: orientado objeto)

Conteúdo... (O projeto da aplicação será modelado de forma orientada objeto. O grupo deve justificar a escolha. O banco de dados seguirá o modelo relacional.).

## Casos de Uso

Conteúdo... (colocar o diagrama e o documento de caso de uso)

## Diagramas de Classe

Conteúdo...

## Diagramas de Pacotes

Conteúdo...

## Diagramas de Sequência

Opcional. Conteúdo...

## Diagramas de Atividades

Opcional. Conteúdo...

## Diagramas de Comunicação

Opcional. Conteúdo...

## Diagramas de Máquina de Estados

Opcional. Conteúdo...

## Diagramas de Objetos

Opcional. Conteúdo...

## Diagramas de Componentes

Opcional. Conteúdo...

## Diagramas de Implantação

Opcional. Conteúdo...

## Banco de Dados

Escolher modelo relacional ou orientado a documentos (noSQL). Conteúdo...

### Diagrama Entidade Relacionamento

Preencher apenas quando escolher o modelo relacional.

### Modelagem de Documentos

Preencher apenas quando escolher o modelo orientado a documentos (noSQL).

### Dicionário de Dados

Conteúdo...

# definição do projeto (caso: eletrônica)

Realizar o detalhamento do projeto da parte eletrônica. (Desconsiderar caso o sistema envolva exclusivamente software)

## Arquitetura do Sistema

Diagrama ou ilustração dos principais elementos do sistema, com a descrição de sua arquitetura.

## Diagrama do circuito

Conteúdo... (colocar o diagrama)

## Especificação dos componentes e módulos eletrônicos

(Preencher o quadro conforme exemplo)

A seguir, encontra-se um exemplo quadro (Figura 1), indicando elementos principais de formatação a serem seguidos.

Figura 1 - Quadro de especificações dos componentes

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Quantidade** | **Item** | **Especificação** |
| 2 | Resistor | 4,7k Ohms 1/4w |
| 2 | Leds | Vermelho, 5mm |
| 1 | Arduino | Uno R3 |
| 1 | BMP280 | Sensor barométrico I2C |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Note que os quadros são utilizados para dados qualitativos. O uso de tabelas pode ser necessário também, para o caso de dados quantitativos. Porém, sua formatação deve seguir materiais do IBGE (1993; [2006]). Na Tabela 1 pode ser observado como deve ser sua formatação.

Tabela1 - Exemplo de Formatação de Tabela

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Cabeçalho 2** | **Cabeçalho 1** | | |
| **Coluna 1** | **Coluna 2** | |
| Informação | Dados | Dados | |
| Informação | Dados | Dados | |
| Informação | Dados | Dados | |
| Informação | Dados | Dados | |
| Fonte: Adaptado de IBGE ([2006]) | | | |

Observe que toda figura ou tabela deve ser citada no texto pelo número e explicada.

## Layout da placa de circuito impresso

Opcional. (colocar a imagem e especificar as dimensões)

## Implementação física

Opcional. (especificar as peças necessárias com as dimensões e colocar diagramas e instruções de montagem)

# Escolha da Arquitetura da Solução

Realizar o detalhamento técnico, isto é, descrever e justificar as tecnologias utilizadas: linguagens de programação, sistema gerenciador de banco de dados, elementos de comunicação e troca de dados e mecanismos de segurança empregados (utilizar citações às referências bibliográficas).

# Considerações Finais

Parte final do texto, onde são apresentadas as conclusões relativas ao estudo. É o espaço onde o(s) autor(es) apresenta(m) o fechamento de seu estudo e dos resultados da pesquisa, a partir da análise dos materiais apresentados, estabelecendo relações com os objetivos e a problemática do estudo.

É facultado ao(s) autor(es) apresentar(em) nesta seção os desdobramentos relativos à importância, projeção e repercussão do trabalho. É sugerida, inclusive, a apresentação de uma proposta para estudos futuros sobre o mesmo tema.

O texto deve ser claro, breve e direto. É constituído de vários parágrafos, porém o(s) autor(es) não pode(m) utilizar de subcapítulos para isto. Ou seja, é um texto único subdividido apenas em parágrafo.

Referências

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software.** 8ª Edição. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

Elemento obrigatório. As referências consistem em um conjunto padronizado de elementos que identificam ao leitor os documentos e materiais utilizados para a elaboração do trabalho apresentado e são elaboradas conforme a ABNT NBR 6023.

Os elementos essenciais em uma referência são descritos abaixo, na forma e sequência com que devem ser grafados.

SOBRENOME, Nome. **Título**. Subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, Data da Publicação.

**Atenção:** nos materiais disponibilizados online, duas datas serão inseridas nas referências: a data de publicação do material e a data de acesso ao material. A que deve ser citada no texto é a de publicação. Caso ela não possa ser localizada no material citado, proceder de acordo com as orientações da ABNT NBR 6023, no item 8.6.1.3 (ou item 2.4 do Modelo\_TG\_MONOGRAFIA\_FATECJD\_2023).

O Mecanismo Online para Referências (MORE) é uma ferramenta gratuita para a escrita das referências de acordo com as regras da ABNT, de uma forma automatizada. Ele pode ser acessado em https://more.ufsc.br/.

De modo geral, o texto das referências é escrito usando a seguinte formatação:

* Espaço simples (1,0) entre linhas;
* Espaço de uma linha entre uma referência e outra (digite ENTER);
* Ordem alfabética;
* Alinhamento à esquerda;
* Nome dos autores padronizados (decidir se serão abreviados ou por extenso).

**Observações importantes**:

* Todas as referências que estiverem aqui descritas dever estar citadas no texto corretamente.
* Havendo repetição de autores, seus nomes devem ser escritos por extenso em cada entrada, não mais adotando-se o *underline*.
* Todas as citações feitas no texto devem possuir as respectivas referências aqui.
* Cuidado, um erro comum é colocar o ano nas citações nos textos diferente do ano da referência feita ao final.
* A ABNT NBR 14724 informa que todo o texto deve ser em preto, inclusive as referências, sendo assim, estas devem ser impressas em preto, quando há referências extraídas da internet, retirar inclusive o sublinhado.
* A ABNT NBR 6023 é completa e fácil de ser entendida, possui muitos exemplos, deve ser usada para que a elucidação das dúvidas.
* Havendo duas ou mais obras de um autor com o mesmo ano de publicação, elas devem ser diferenciadas adotando-se letras minúsculas após o ano (ex: 2023a e 2023b), tanto nas referências quanto nas citações.

Para documentos legais (constituição, emendas constitucionais, leis complementares e ordinárias, medidas provisórias, decretos, resoluções), tem-se como elementos essenciais: jurisdição, título, numeração, data e dados da publicação; no caso de constituição e emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescentar a palavra Constituição e o ano de promulgação entre parênteses (vide ABNT NBR 6023).

Na sequência, podem ser encontrados diversos exemplos de referências.

ALVES, D. P. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa**: um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. *et al.* **Código de Catalogação Anglo- Americano.** Tradução da parte I e apêndices sob a responsabilidade daComissão Brasileira de Documentação em Processos Técnicos; FederaçãoBrasileira de Associação de Bibliotecários. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 1983, v.1, 424 p.

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [*S. l.*]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. *Podcast*. Disponível em: https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-OImz9. Acesso em: 22 ago. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024:** Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027:** Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:** Informação e documentação – Resumo – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034:** Informação e documentação – Índice – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225:** Informação e documentação – Lombada – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BALBY, C. N. Formatos de intercâmbio de registros bibliográficos: conceitos básicos. **Cadernos da FFC**, Marília, v. 4, n. 1. p. 29-35, 1995.

BARBOSA, A. P. **Novos rumos da catalogação**. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1978. 245 p.

BARSOTTI, R. **A informática na biblioteconomia e na documentação**. São Paulo: Polis, 1990. 126 p.

BCN. BCN Treinamentos. **Plano de ação 5W2H:** conceito, criação e exemplos, [20--]. Disponível em: https://blog.bcntreinamentos.com.br/plano-de-acao-5w2h-conceito-criacao-e-exemplos/. Acesso em: 09 set. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

BRUSCHINI, C.; ARDAILLON, D.; UNBEHAUM, S. G. **Tesauro para estudo de gênero e sobre mulheres**. São Paulo: Editora 34; Fundação Carlos Chagas, 1998. 302 p.

CAMPELLO, B. S.; MAGALHÃES, M. H. A. **Introdução ao controle bibliográfico**. Brasília: Briquet de Lemos, 1997. 110 p.

CORREIA, R. M. R. Orelha do livro. *In*: LIBRARY OF CONGRESS. **Marc 21:** formato condensado para dados bibliográficos. Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira. Marília: UNESP- Marília Publicações, v. 1, 2000.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72. Acesso em: 22 mar. 2007.

FERREIRA, L. P. (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I**: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/ photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater. Acesso em: 26 fev. 2015.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; REDE BIBLIODATA. **Histórico**. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: http://www.bibliodata.fgv.br/indexmodelo.cfm?modelo=quemsomos.htm. Acesso em: 21 jul. 2003.

GOMES, F. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [*S. l.*], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. corr. e aum. Brasília: IBICT, 1994. 540 p.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. - 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf. Acesso em: 26 maio 2023.

IBGE. **Normas Editoriais e de Formatação de Trabalhos**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro: IBGE, [2006]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/confest\_e\_confege/normas.htm. Acesso em: 20 jun. 2023.

KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A. **Sistema de banco de dados**. São Paulo: McGraw – Hill, 1989. 582 p.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação**: com internet. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 389 p.

LENTINO, N. **Guia teórico, prático e comparado dos principais sistemas de classificação bibliográfica**. São Paulo: Editora Polígono, 1971. 409 p.

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos** [...]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443, ref. 6-141.

MERCADANTE, L. Integração a redes de catalogação cooperativa: Unicamp x Bibliodata/Calco. **Cadernos da FFC**, Marília, v. 4, n. 1, p. 24-28, 1995.

MEY, E. S. A. **Catalogação e descrição bibliográfica**: contribuições à uma teoria. Brasília: ABDF, 1987. 201 p.

MONTE-MÓR, J. Cooperação bibliográfica nos Estados Unidos e seus reflexos no Brasil. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, v.11, n. 2, p. 257- 271, jul./dez. 1983.

PEREIRA, A. M.; SANTOS, P. L. V. A. C.O uso estratégico das tecnologias em catalogação. **Cadernos da FFC**, Marília, v. 7, n. 1/2, p. 121-131, 1998.

TABB, W. **The Program for Cooperative Cataloging**: Mission, Goals, and Potential for International Cooperation. China, 1996. Disponível em: http://www.loc.gov/catdir/pcc/tabbpaper.html. Acesso em: 14 jul. 2003

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jspx?uf=1&action=fip. Acesso em: 12 ago. 2010.

VIEIRA, C. L.; LOPES, M. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

APÊNDICE A – Manual do Usuário

Conteúdo... (deve conter o manual de instalação e operação do sistema).

Elemento obrigatório.

Utilizado apenas quando o(s) autor(es) quer(em) incluir elementos ao trabalho, como documentos e outros materiais. Serão tratados como Apêndices, desde que esses elementos tenham sido desenvolvidos pelo(s) próprio(s) autor(es), para complementar o raciocínio ou a exposição, sem prejudicar a unidade do núcleo do trabalho.

Os elementos podem conter quantas folhas forem necessários, mas sempre que for acrescentar um novo tipo de documento ou material, este deve estar em uma nova folha (outro apêndice).

Cada elemento deve ser identificado por letra maiúscula do alfabeto e consecutivas, travessão e os respectivos títulos. Exemplos:

**APÊNCIDE A – Manual do Usuário**

**APÊNDICE B – Avaliação Numérica ...**

Anexo A – .....

Elemento opcional.

Suporte elucidativo e indispensável para a compreensão do texto. É constituído por documentos e materiais não elaborados pelo(s) autor(es), que servem de complemento ao trabalho e fundamentam sua pesquisa ou outros instrumentos de trabalho usados na pesquisa.

Os elementos anexos podem conter quantas folhas forem necessários, mas sempre que for acrescentar um novo tipo de documento ou material, este deve estar em uma nova folha (outro anexo).

Devem ser colocados em folha a parte, identificados por letra maiúscula do alfabeto e consecutivas, travessão e os respectivos títulos. Exemplo:

**ANEXO A – Registro de Software**

**ANEXO B – Manual do INPI para obtenção de patente**

**ANEXO C – Fotografia ...**